

tributos e contribuições inscritos no REFIS. O pedido de adesão ao programa permanece em processo de homologação.

18. Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais

As principais informações a respeito das contingências Trabalhistas e Cíveis e Depósitos Judiciais são:

	R\$ mil					
	31/12/04			31/12/03		
	Provisão para contingências		Depósitos Judiciais	Provisão para contingências		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
Contingências Trabalhistas						
Alteração de jornada de Trabalho	-	1.752	642	2	4.712	-
Diferença salarial – 3,27%	2.268	2.560	1.139	(2.249)	800	-
Periculosidade	1.148	5.689	297	860	4.541	180
Equiparação salarial	85	187	150	(38)	102	-
Horas extras	369	809	215	195	440	131
PDV	2	355	107	38	353	65
Processos Individuais	-	-	2.191	-	-	-
Outros	(1.676)	7.399	1.251	3.308	9.074	9.638
Total contingências Trabalhistas	2.196	18.752	8.135	2.116	20.022	10.014
Cíveis						
Débitos questionados Judicialmente	15	4.096	-	3.017	4.081	-
Outras indenizações	1.221	8.591	342	3.421	7.370	85
Medida Cautelar – AGESPISA*(1)	-	-	6.262	-	-	-
Outros	884	2.192	1.578	(5.679)	1.308	1.906
Total contingências Cíveis	2.120	14.879	8.182	759	12.759	1.991
Total Geral	4.316	33.631	16.317	2.875	32.781	12.005

* (1) O valor não incluído na Provisão para Contingência em razão da causa ser considerada pelos advogados da Companhia como expectativa de perda remota.

Em decorrência do processo de federalização, ocasionalmente a CEPISA é demandada por consumidores com os quais foram efetuadas quitações de débitos via encontro de contas, especialmente no caso de poderes públicos, os quais questionaram basicamente critérios aplicados para obtenção dos valores.

Entretanto, até o momento, não existe, nem via judicial, nem via administrativa, possibilidade de reabertura dos instrumentos firmados, tendo todos, até o momento, merecido a avaliação jurídica de atos jurídicos perfeitos, inclusive, com pareceres internos e externos que lhe dão sustentação.

Dessa forma, suportada por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração da Companhia não espera qualquer perda em relação ao referido assunto e, assim sendo, não constituiu provisão para este fim.

19. Outras Contas a Pagar – Passivo Circulante

A composição do saldo desta rubrica está demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	31/12/04	31/12/03
Multas e encargos moratórios	25	-
Taxa de iluminação pública – TIP(*)	4.109	4.808
Parcelamento de tributos e contribuições	-	214
Juros do empréstimo compulsório	75	25
Outros	809	1.680
	5.018	6.727

(*) Valores arrecadados e utilizados, mensalmente, para quitação de faturas de iluminação pública e manutenção das Prefeituras Municipais.

20. Passivo a Descoberto

20.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2004 e 2003, está representado por ações, sem valor nominal, como segue:

Espécie/Classe das ações	Quantidade de ações	%
Ordinárias	25.039.537.135	95,50
Preferenciais – Classe “A”	649.792.328	2,50
Preferenciais – Classe “B”	531.038.043	2,00
	26.220.367.506	100,00

As ações ordinárias conferem direito de voto nas deliberações da Assembléia Geral de Acionistas, na proporção de um voto por ação, ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma prevista em lei.

As ações preferenciais não têm direito de voto na Assembléia Geral de Acionistas e gozarão das seguintes vantagens:

- prioridade na distribuição e recebimento de dividendos anuais de até 10% (dez por cento), calculados sobre o valor da parcela do capital representado pelas ações preferenciais Classe “A”;
- montante de dividendos equivalente no mínimo a 10% (dez por cento), calculado sobre o valor da parcela de capital representado pelas ações preferenciais Classe “B”;
- prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia.

20.2 Proposta para aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2003 o valor atualizado dos contratos que serão capitalizados, atingem o montante de R\$ 215.429 mil, conforme composição abaixo:

• Res. 0707/2000	R\$ 15.233
• Res. 0916/2002	R\$ 3.222
• Res. 0956/2002	R\$ 7.390
• Capitalização de diversos ECF'S	<u>R\$ 259.584</u>

R\$ 285.429

Em 31 de dezembro de 2004, o saldo da conta Recursos Destinados a Aumento de capital é de R\$ 317.016, sendo R\$ 285.429 referente ao saldo em 31/12/2003 e, 35.587 referente a liberação através das resoluções:

• Res 628/04, de 23/09/04	R\$ 4.000
• Res 722/04, de 05/11/04	R\$ 954
• Res 858/04, de 29/11/04	R\$ 4.000
• Res 948/04, de 27/12/04	R\$ 4.000
• Res 980/04, de 27/12/04	<u>R\$ 22.633</u>

R\$ 35.587

20.3 Mutação do passivo a descoberto

A mutação do passivo a descoberto da Companhia é como segue:

	Capital social	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Prejuízos acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	371.023	11.039	(606.718)	26.623	(198.03)
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	-	1.879	-	-	1.879
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	258.806	258.806
Prejuízo do período	-	-	(95.642)	-	(95.642)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	371.023	12.918	(702.360)	285.429	(32.990)
Integralização de capital	4.000	-	-	(4.000)	-
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	-	1.380	-	-	1.380
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	35.587	35.587
Prejuízo do período	-	-	(52.241)	-	(52.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	375.023	14.298	(754.601)	317.016	(48.264)

21. Fornecimento e Suprimento

A composição do fornecimento de energia, por classe de consumidores, é a seguinte: